

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Ciências Humanas e Saúde		<b>PROFESSOR:</b> Maria Luiza Heilborn	
<b>ANO/SEMESTRE:</b>	2017/1	<b>CÓDIGO:</b>	<b>M: IMS037139</b> <b>D: IMS038163</b>
<b>TURMA:</b>	12	<b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>	45 horas / 3 créditos
<b>INÍCIO (dia/mês):</b>	13/3/2017	<b>DIA DA SEMANA / HORÁRIO</b>	Segunda-feira / 10h-13h
<b>TÉRMINO (dia/mês):</b>	12/6/2017		

**DISCIPLINA**

**Tópicos especiais em Ciências Humanas e Saúde I**  
**Fazer etnográfico: bases e aplicação em saúde (restrita a orientandos)**

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

Enquanto metodologia empregada na maior parte dos estudos sócio antropológicos, a etnografia possui modos específicos de abordagem cujo principal objetivo é possibilitar o pesquisador a elaboração de considerações teóricas importantes a partir de sua observação local. Esta disciplina se dedicará à revisão dos métodos etnográficos de pesquisa em saúde, em especial os aplicados nas áreas de gênero e sexualidade.

**BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

- AURELIANO, Waleska de Araújo. Terapias espirituais e complementares no tratamento do câncer: a experiência de pacientes oncológicos em Florianópolis (SC). Cad. saúde colet.,(Rio J.), v. 21, n. 1, p. 18-24, 2013.
- AURELIANO, Waleska. "... e Deus criou a mulher": reconstruindo o corpo feminino na experiência do câncer de mama. Estudos Feministas, p. 49-70, 2009.
- BONET, Octavio. Saber e sentir: uma etnografia da aprendizagem da biomedicina. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.
- CAPRARA, Andrea; LANDIM, Lucyla Paes. Etnografia: uso, potencialidades e limites na pesquisa em saúde. Interface comun. saúde educ, p. 363-376, 2008.
- CARVALHO, Mário Felipe de Lima. Que mulher é essa. Identidade, política e saúde no movimento de travestis e transexuais, 2011.
- CHAZAN, Lilian Krakowski. "Meio quilo de gente": um estudo antropológico sobre ultra-som obstétrico. Editora Fiocruz, 2007
- DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília. A produção de conhecimentos na interface entre as ciências sociais e humanas e a saúde coletiva. Saúde e Sociedade, v. 22, n. 1, p. 21-31, 2013.
- Duarte, Luiz Fernando Dias; Ondina Fachel Leal. Doença, sofrimento, perturbação: perspectivas etnográficas. SciELO-Editora FIOCRUZ, 1998.
- FITÓ, Carme. Identidad, cuerpo y parentesco: etnografia sobre la experiencia de la fertilidad y la reproducción asistida em Catalunã. Barcelona: Edicions Bellaterra, 2010
- Gomes, Romeu. "Representações sociais e história: referenciais teórico-metodológicos para o campo da saúde coletiva." Cad Saude Publica (2000).
- GREGORI, Maria Filomena. Cenas e queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista. 2012.
- KNAUTH, D. R. "A etnografia na saúde coletiva: desafios e perspectivas". In: Patrice Schuch; Miriam Steffen Vieira; Roberta Peters (Orgs.); Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010
- MORA, Claudia et al. Formação, práticas e trajetórias de aconselhadores de centros de testagem anti-HIV do Rio de Janeiro, Brasil. 2015.
- PELÚCIO, Larissa Maués. Nos nervos, na carne, na pele: uma etnografia sobre prostituição travesti e o modelo preventivo de aids. 2007. Tese de Doutorado. Universidade Federal de São Carlos.

**TIPO DE AVALIAÇÃO:** Presença e trabalho final